



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUMA DE INVESTIGAÇÃO



1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
---	04/AGO/2012 10:10 (UTC)	SERIPA I	IG-131/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	OUTROS TIPOS	08°17'54"S	055°06'53"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO AÉREO AMAZÔNIA (SSXN)	ALTAMIRA	PA	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-VQW	NEIVA	EMB-810D
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
ALTA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA-EPP	TPP	PRIVADA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	X	Sim
Passageiro	1	1	-	-	-	-		Não
Total	2	2	-	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

2. Histórico do voo

O piloto declarou que, momentos antes da decolagem, aproximadamente às 10:10 (UTC), da pista do Aeródromo Aéreo Amazônia (SSXN), localizada no município de Altamira-PA, ocorreu a formação de orvalho no para-brisa da aeronave.

Informou, ainda, que a temperatura ambiente estava em torno de 18°C e que a umidade era elevada no local.

Enquanto realizava a inspeção de pré-voo externa da aeronave, o piloto fez a remoção do orvalho do parabrisa, utilizando papel.

Completo os procedimentos de partida e, após o alinhamento para a decolagem da cabeceira 07/25, o parabrisa voltou a embaçar.

Novamente, o piloto removeu o orvalho e, durante a corrida de decolagem, o parabrisa embaçou instantaneamente, fazendo com que o comandante perdesse o contato visual com a pista.

O piloto declarou que após ter percorrido, aproximadamente 300 m da pista, estando com 45kt de velocidade, perdeu o contato visual com a mesma, percebendo um barulho estranho e um desalinhamento da aeronave para o lado esquerdo.

Instintivamente, aplicou o pedal direito, reduziu as manetes de potência e efetuou o corte dos motores.

Após a parada da aeronave na pista, constatou-se que houve danos nas hélices e na porta do trem de pouso principal esquerdo.

O piloto e o passageiro saíram ilesos.

Não houve fogo, nem danos a terceiros.

3. Comentários

O Aeródromo Aéreo Amazônia não possuía estação meteorológica, porém foi possível estabelecer alguns parâmetros através da entrevista com o piloto e da análise das condições meteorológicas da localidade de Alta Floresta (SBAT), localizada a 111 NM e com altitude próxima do local da ocorrência.

A primeira informação meteorológica de SBAT, SPECI das 10:15 UTC (horário de abertura da estação) registrava 16°/14°C, de temperatura e ponto de orvalho, respectivamente.

No segundo registro das condições meteorológicas, às 11:00 UTC, foi verificado 17°/17°, significando atmosfera saturada, favorecendo a condensação, com formação de orvalho e nevoeiro.

Assim sendo, concluiu-se que a condensação do excesso de vapor d'água provocou o embaçamento no parabrisa da aeronave durante a corrida de decolagem.

Foi constatado também que havia um desnível, dentro da faixa preparada da pista, por toda a sua extensão, no sentido longitudinal 07/25, em sua lateral esquerda, onde estava instalada uma vala para escoamento de águas pluviais.



Figura 1 - Presença de vala de escoamento de água pluvial na lateral.

4. **Fatos**

- a) o piloto estava com o Certificado de Capacidade Física (CCF) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) o piloto era qualificado e possuía 9.500:00 horas de voo totais, sendo 475:00 horas de voo no modelo;
- e) as cadernetas de célula, motores e hélices estavam atualizadas;
- f) os serviços de manutenção foram considerados periódicos e adequados;
- g) a aeronave estava dentro dos limites de peso e centro de gravidade (CG);
- h) a última inspeção da aeronave, tipo 100 horas, foi concluída em 21MAIO2012, concomitantemente com a Inspeção Anual de Manutenção (IAM), tendo a aeronave voado 16 horas e 50 minutos de voo até o momento da ocorrência;
- i) a pista do Aeródromo Aéreo Amazônia (SSXN) era compatível com o tipo de aeronave;
- j) o piloto informou que perdeu o contato visual com a pista, pois houve formação de orvalho no parabrisa, durante a corrida de decolagem;
- k) durante a corrida de decolagem, a aeronave saiu para a esquerda da pista e o piloto abortou a decolagem;
- l) após o corte dos motores, o piloto verificou que teve danos nas hélices e na porta do trem de pouso principal esquerdo;
- m) o piloto e o passageiro saíram ilesos;
- n) não houve fogo; e
- o) não houve danos a terceiros.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança de Voo**

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

IG-131/CENIPA/2013 – RSV 001

Emitida em: 21/10/2013

Realizar vistoria na pista do Aeródromo Aéreo Amazônia-PA (SSXN) para verificar o nível de interferência, na faixa preparada, de uma vala de escoamento de águas pluviais, situada ao longo da lateral da pista, longitudinalmente, a 10 metros do centro da pista, do lado esquerdo, no sentido 07/25, com o objetivo de avaliar e provocar a correção, caso necessário.

Em, 21 de outubro de 2013.

